

RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

ISABEL RIBEIRO DE MELO PONTES

Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE Campus Olinda, isabel.pontes@reitoria.ifpe.edu.br;

EDILENE ROCHA GUIMARÃES

Doutora pelo Curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, edileneguimaraes@recife.ifpe.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por objetivo geral analisar a relação teoria e prática na formação do técnico em edificações no ensino médio integrado (EMI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Especificamente, pretende-se identificar nos documentos normativos e institucionais as orientações sobre o desenvolvimento das práticas profissionais; compreender a relação teoria e prática no desenvolvimento das práticas profissionais na formação do técnico em edificações; planejar um produto educacional composto por vídeos, que promova a integração entre teoria e prática.

Partimos do pressuposto que as vivências da prática profissional muitas vezes não são suficientes no período de formação dos estudantes, para que se sintam plenamente preparados a enfrentar as atividades de um canteiro de obras de construção civil.

Entretanto, entendemos que os estudantes podem desenvolver a compreensão da prática profissional de forma integral, através de metodologias de ensino que considerem a relação teoria e prática, para a inclusão com plenitude no mundo de trabalho como direito de cidadania (GUIMARÃES, 2014).

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na pesquisa tem uma abordagem qualitativa, com a realização de pesquisa documental e pesquisa de campo, e escolhemos o Curso Técnico em Edificações Integrado do IFPE *Campus* Recife como campo da pesquisa.

A pesquisa documental de natureza exploratória foi realizada no período de novembro de 2020 a janeiro de 2021, para identificar as orientações sobre o desenvolvimento das práticas profissionais.

Para compreender a relação teoria e prática no desenvolvimento das práticas profissionais na formação do técnico em edificações, foi realizada a pesquisa de campo no período de maio a julho de 2021, com aplicação de questionários mistos, contendo perguntas abertas e fechadas, à coordenadora do curso, ao orientador geral de estágio, à pedagoga que acompanha o curso e aos estudantes concluintes, que realizaram o estágio curricular supervisionado nos anos de 2018 e 2019. Mediante o cenário pandêmico, os Questionários Mistos foram aplicados por meio de formulários eletrônicos elaborados no ambiente virtual *Google Forms*.

O tratamento dos dados se deu por meio da análise de conteúdo temática (BARDIN, 1979; ESTEVES, 2006), e elegemos o procedimento aberto para definição das categorias empíricas. A análise estatística descritiva foi utilizada nas perguntas fechadas (GIL, 2008).

Foram analisados os seguintes documentos normativos e institucionais: 1. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT conforme Lei 11.892/2008 (Documento Base). Brasília, DF: CONIF/FDE, 2016; 2. Diretrizes indutoras para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Diretrizes indutoras). Brasília, DF: CONIF/FDE, 2018; 3. Resolução CNE/CEB nº 6 /2012 e Parecer CNE/CEB nº 11/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCNEPT). Brasília, DF: CNE/CEB, 2012; 4. Projeto Pedagógico Curso Técnico em Edificações Integrado – IFPE *Campus* Recife (PPC). Recife: IFPE, 2013; 5. Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI). Recife: IFPE, 2012; 6. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Recife: IFPE, 2015; 7. Organização Acadêmica Institucional (OAI). Recife: IFPE, 2014; 8. Orientações gerais para a elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos (Orientações PPC). Recife: IFPE, 2014.

3. RESULTADOS

Os resultados da pesquisa exploratória nos documentos normativos e institucionais permitiram identificar as subcategorias que trazem as orientações sobre o desenvolvimento das práticas profissionais (Quadro 1), que foram agrupadas em categorias temáticas.

QUADRO 1 – Categorização das orientações sobre o desenvolvimento das práticas profissionais

Categorias	Subcategorias
A. Princípios norteadores Unidade de contexto: Documento Base	A ¹ Formação integral do estudante a ser desenvolvida por meio de atividades de ensino A ² Trabalho como princípio educativo A ³ Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem A ⁴ Contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade.

B. Contato com o mundo do trabalho Unidade de contexto: Diretrizes indutoras	B ¹ Garantir a realização de práticas profissionais. B ² Promover o contato real e/ou simulado com a prática profissional. B ³ Garantir nos projetos pedagógicos de cursos integrados formas de oportunizar o contato com o mundo do trabalho
C. Competências profissionais Unidade de contexto: DCNEPT	C ¹ Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso. C ² Instrumentais de cada habilitação. C ³ Pleno desenvolvimento de conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais requeridas pela natureza do trabalho.
D. Compreensão e resolução de problemas Unidade de contexto: PPC	D ¹ Situações ou modalidades e o tempo da prática profissional D ² Viabilizar a articulação teoria-prática. D ³ Compreensão e resolução de problemas pertinentes à prática profissional.
E. Pesquisa individual e coletiva Unidade de contexto: PPPI	E ¹ Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
F. Atualização profissional Unidade de contexto: PDI	F ¹ Promover a atualização profissional no âmbito da educação técnica e tecnológica F ² Atividade prática profissional e de estágios
G. Articulação entre teoria e prática Unidade de contexto: OAI	G ¹ Prática profissional como essencial para a articulação entre teoria e prática. G ² Prática profissional desenvolvida através de atividades presenciais. G ³ Períodos de duração das práticas profissionais. G ⁴ Registros das atividades das práticas profissionais.
H. Estágio curricular supervisionado Unidade de contexto: Orientações PPC	H ¹ Sistematização na organização curricular da prática profissional. H ² Vivências das práticas profissionais.

Fonte: Elaboração do autor (2021).

A partir das categorias temáticas e subcategorias identificadas na análise documental, podemos compreender que a relação teoria e prática na formação do técnico em edificações no ensino médio integrado tem sido vivenciada, prioritariamente, nas atividades do estágio curricular supervisionado.

A pesquisa segue em andamento, com análise dos dados colhidos pelos questionários mistos e elaboração do produto educacional composto por uma *Playlist* de vídeos, que demonstre a execução dos serviços

das etapas das obras da construção civil, com vistas à incorporação dessa metodologia de ensino ao Projeto Pedagógica do Curso (PPC), contribuindo com a integração entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Relação teoria e prática. Ensino médio integrado. Curso técnico em edificações.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

ESTEVES, Manuela. Análise de conteúdo. *In*: LIMA, Jorge Ávila de; PACHECO, José Augusto (org.). **Fazer investigação**: contributos para a elaboração de dissertações e teses. Coleção Panorama. Porto: Porto Editora, 2006. p. 105-126

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, Edilene Rocha. **Política de ensino médio e educação profissional**: discursos pedagógicos e práticas curriculares. Curitiba: CRV, 2014.